



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 764/2021

Requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado o Teatro Oficina Uzyna Uzona que celebra sua existência de seis décadas e ao José Celso Martínez Corrêa, querido “Zé Celso”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

A vereadora Fabi Virgílio que esta subscreve vem, respeitosamente, requerer que sejam satisfeitas as formalidades regimentais, seja consignado em ata, um voto de congratulações para o Teatro Oficina Uzyna Uzona que celebra sua existência de seis décadas e ao nosso querido “Zé Celso” que lidera o Teatro Oficina com maestria.

José Celso Martinez Corrêa, o “Zé Celso”, nasceu em Araraquara em 1937, e cresceu com o escritor Ignácio de Loyola Brandão.

De 1955 a 1960, em São Paulo, Zé Celso entrou para o curso da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mas não exerceu a profissão. Porém, foi durante tal curso de graduação na USP que o dramaturgo ali formou o Teatro Oficina.

Em 1958 fundou o grupo de Teatro Oficina, e foi ali, juntamente com o grupo no Centro Acadêmico XI de Agosto, que seus primeiros textos foram encenados: *Vento Forte para Papagaio Subir* (1958) e *A Incubadeira* (1959). Zé Celso se profissionalizou junto com a Oficina, no início da década de 1960.

Zé Celso enfrentou problemas com a censura, foi preso em 1974 e exilou-se em Portugal. Retornou ao Brasil em 1978, e em 1980 iniciou um movimento para manter aberto o Teatro Oficina, tombado em 1983 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico (Condephaat), por sua importância histórica ao teatro brasileiro. Em 1984, o local passa a ser oficialmente chamado de **Teatro Oficina Uzyna Uzona**, sendo reinaugurado em 1993 com a peça *Ham-Let*, de Shakespeare.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Zé Celso é considerado um dos nomes mais importantes ligados ao teatro brasileiro. Destacou-se como um dos principais diretores, atores, dramaturgos e encenadores do Brasil. Recebeu mais de 20 prêmios, dentre eles como:

- Em 1958, como melhor autor por *A incubadeira*, (Festival de Teatro de Santos);
- Em 1965, como melhor direção por *Os Pequenos Burgueses e Andorra* (Festival Latino-Americano);
- Em 1993, como melhor direção por *Ham-Let* (Prêmio Shell);
- Em 1998, como melhor ator por *Ela* (Jean Genet) (Prêmio Mambembe);
- Em 1999, como melhor ator e diretor por *Cacilda* (Prêmio Shell).

O Teatro Oficina Uzyna Uzona tem como um dos objetivos a investigação em relação palco-plateia, procurando subverter as convenções vigentes. Primeiramente, a intenção é romper com a passividade do público para, num segundo momento, provocá-lo, de maneira até agressiva, de modo que a plateia acabe desenvolvendo uma posição atuante na criação da cena.

Em 2015, o Teatro Oficina foi eleito pelo jornal The Guardian como o melhor teatro do mundo na categoria projeto arquitetônico.

O Teatro Oficina Uzyna Uzona comemora 6 décadas de vida e paixão pela arte, sendo liderado com maestria pelo nosso querido “Zé Celso”.

É uma honra e uma grande alegria ter um araraquarense como um dos maiores artistas e encenadores do teatro nacional. Enche o coração de qualquer araraquarense de orgulho! Viva Zé Celso! Viva o Teatro Oficina Uzyna Uzona! Viva a Cultura! Viva a Vida!

Diante do exposto, requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao Teatro Oficina Uzyna Uzona congratulações pelas suas seis décadas de resistência, de luta pela arte, de transformação do teatro/chão, do teatro/terreiro, do teatro/profético, do estandarte escancarado das liberdades e defesas da vida e da democracia! Seis décadas de raiz fincada! De sonhos voados e alcançados. Seis décadas desse território terra, sagrado, imortal, nosso Teatro Parque do Bixiga! E ao nosso querido “Zé Celso”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo. Evóe Zé! Evóe Teatro Oficina!



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 16 de agosto de 2021.

FABI VIRGÍLIO